

Boletim Mensal de Monitoramento do Reservatório de Furnas

Fevereiro/2022

O monitoramento dos reservatórios, como instrumento de gestão dos recursos hídricos, consiste em realizar o acompanhamento dos seus níveis de água e das vazões afluentes e defluentes aos mesmos, servindo de suporte para a tomada de decisões sobre a sua operação, de forma a permitir o uso múltiplo dos recursos hídricos.

A ANA tem a atribuição de definir e fiscalizar as condições de operação de reservatórios por agentes públicos e privados, visando a garantir os usos múltiplos dos recursos hídricos, conforme estabelecido nos planos de recursos hídricos das respectivas bacias hidrográficas e, no caso de reservatórios de aproveitamentos hidrelétricos, tais definições serão efetuadas em articulação com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS (Lei nº. 9.984/2000, art. 4º, inciso XII, §3º).

A UHE Furnas está instalada no curso médio do rio Grande, nos municípios mineiros de São José da Barra e São João Batista do Glória. Com 17.217 hm³ de volume útil de operação e 22.950 hm³ de capacidade total de armazenamento. Furnas é o maior reservatório da cascata de usinas hidrelétricas instaladas no rio Grande (Figura 1). Devido à sua extensão de 220 km e uma área de inundação de 1.442 km² (Tabela 1), esse reservatório atinge 31 municípios mineiros, desempenhando papel fundamental, na economia dos mesmos, em diversos segmentos (Tabela 2).

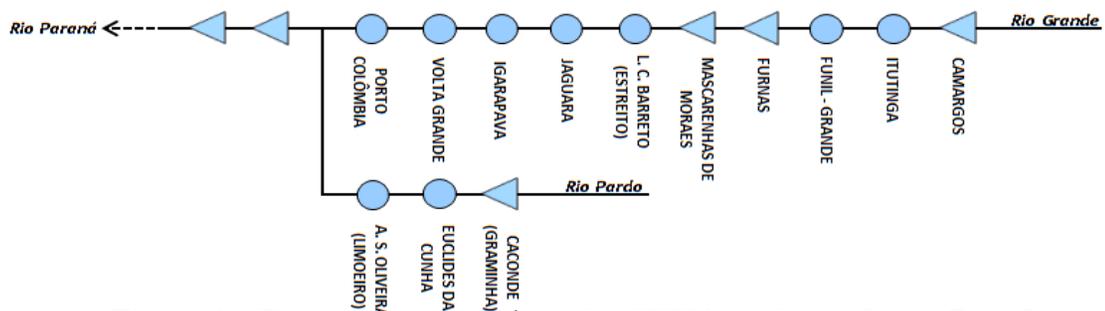


Figura 1 – Diagrama esquemático das UHE's da bacia do rio Grande

Tabela 1 – Principais características do reservatório de Furnas

Reservatório de Furnas	Cota (m)	Área (km ²)	Volume (hm ³)
Mínimo Operacional	750	530	5.733
Máximo Operacional	768	1.442	22.950
Área de Drenagem	-	52.138	-
Volume Útil	-	-	17.217

Restrição Operativa de Vazão Máxima a Jusante: 4.000 m³/s

Taxa Máxima de Variação de Defluências: 2.000 m³/s.dia

Tabela 2 - Municípios diretamente atingidos pelo reservatório de Furnas.

Aguanil	Campos Gerais	Divisa Nova	Perdões
Alfenas	Cana Verde	Elói Mendes	Pimenta
Alterosa	Candeias	Fama	Ribeirão Vermelho
Areado	Capitólio	Formiga	São João Batista do Glória
Boa Esperança	Carmo do Rio Claro	Guapé	São José da Barra
Cabo Verde	Conceição da Aparecida	Lavras	Três Pontas
Campo Belo	Coqueiral	Nepomuceno	Varginha
Campo do Meio	Cristais	Paraguaçu	

Operação do Reservatório

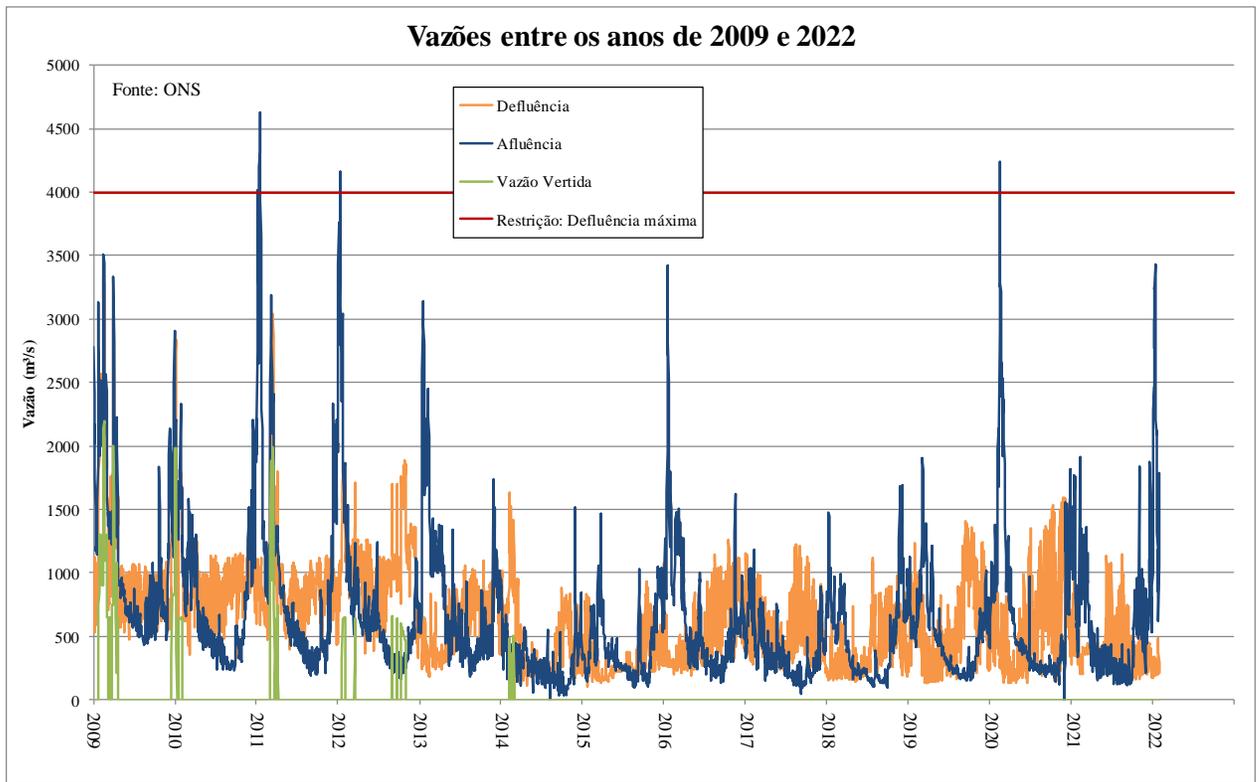


Figura 2 – Evolução das vazões no reservatório de Furnas entre 2009 e 2022

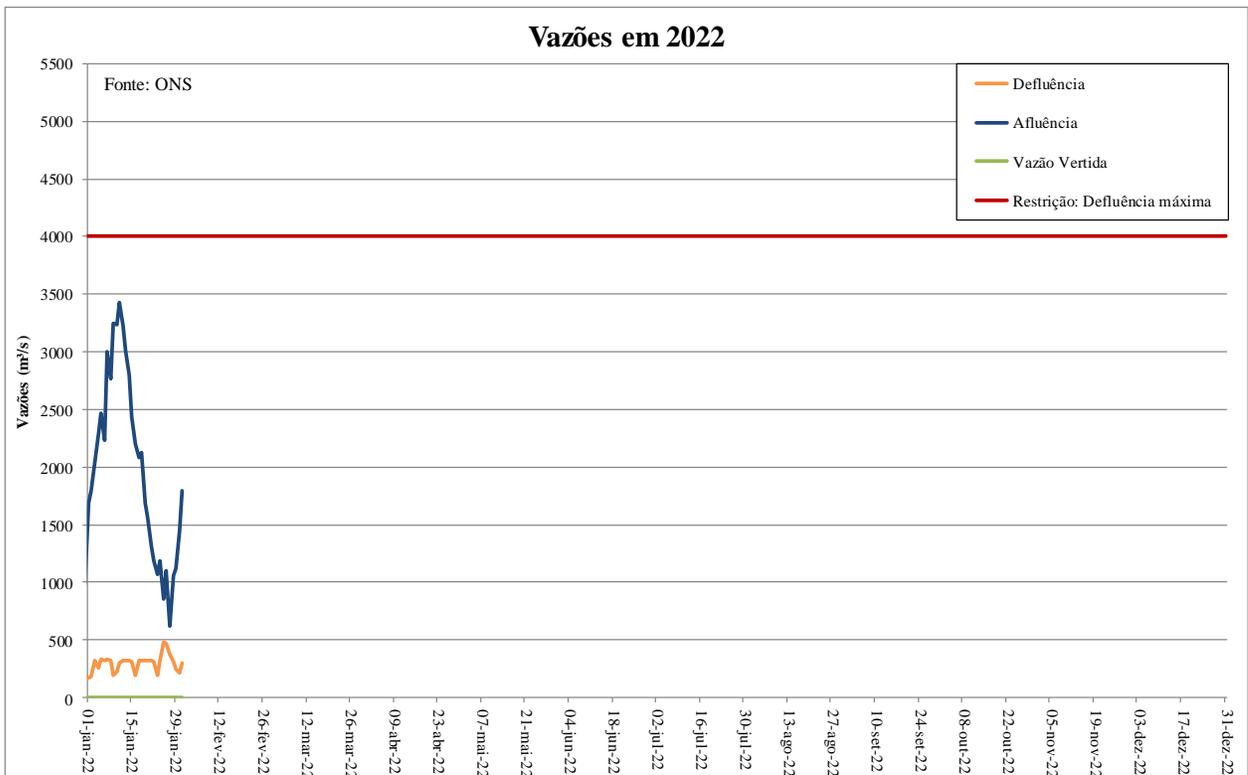


Figura 3 – Vazões no reservatório de Furnas em 2022

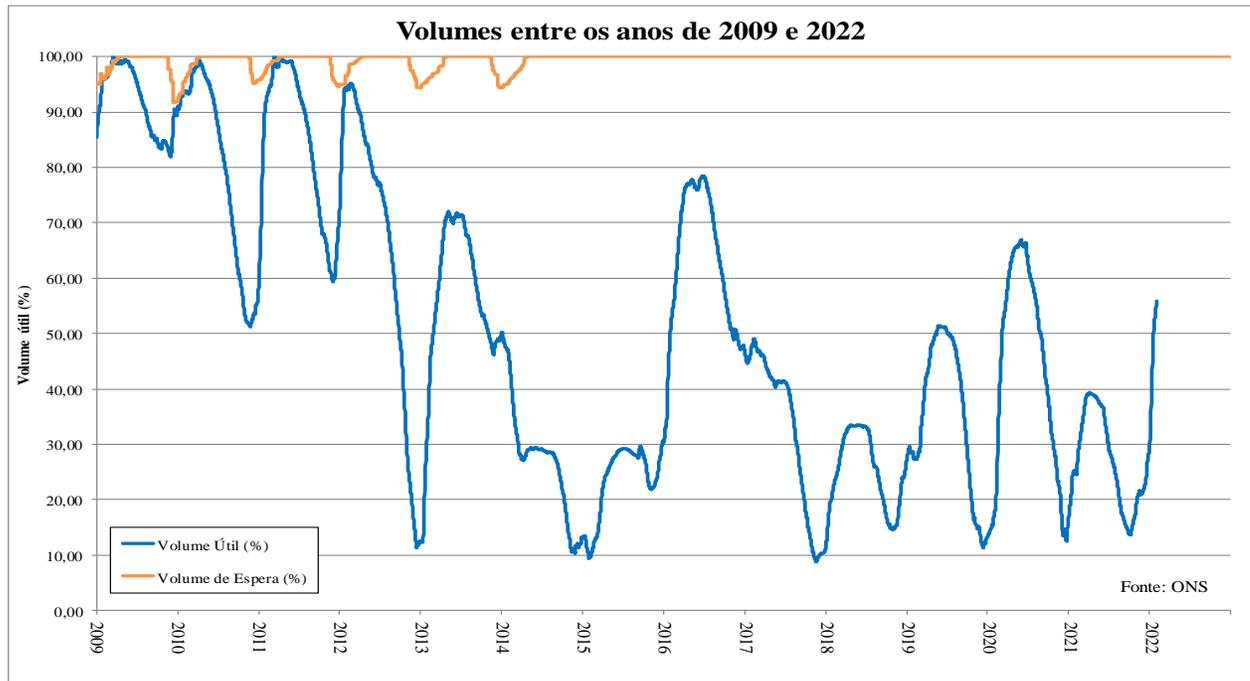


Figura 4 – Evolução dos volumes no reservatório de Furnas entre 2009 e 2022

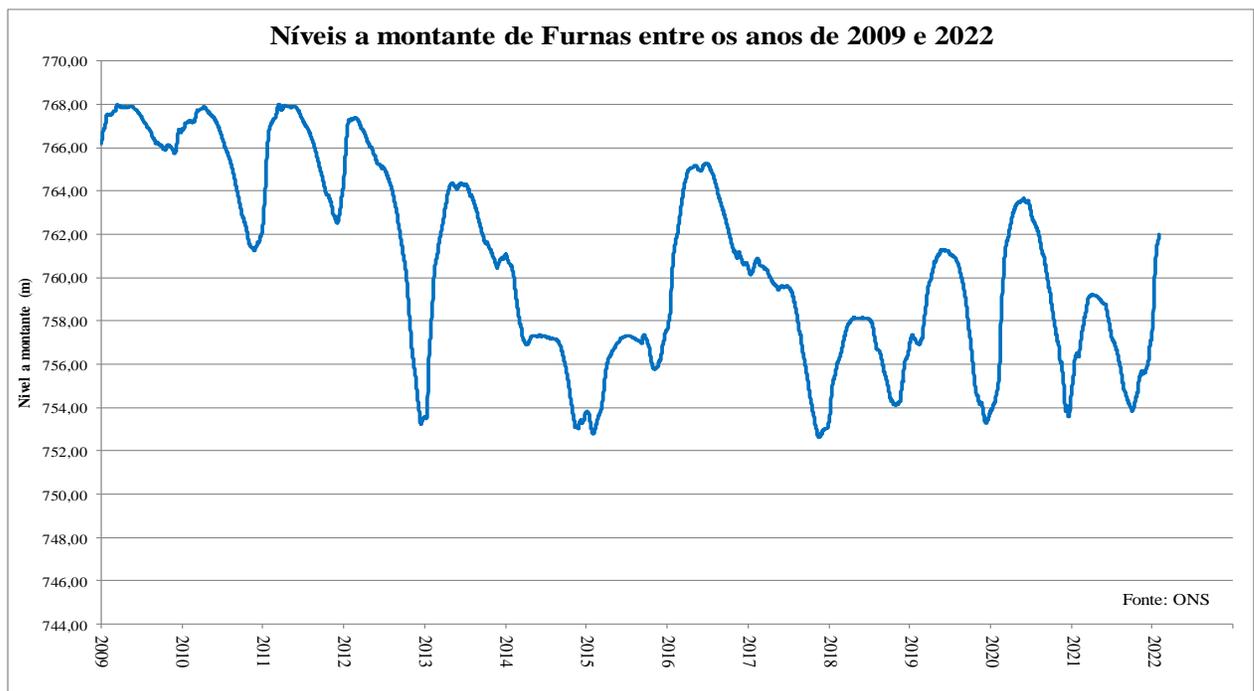


Figura 5 – Evolução dos níveis a montante do reservatório de Furnas entre 2009 e 2022

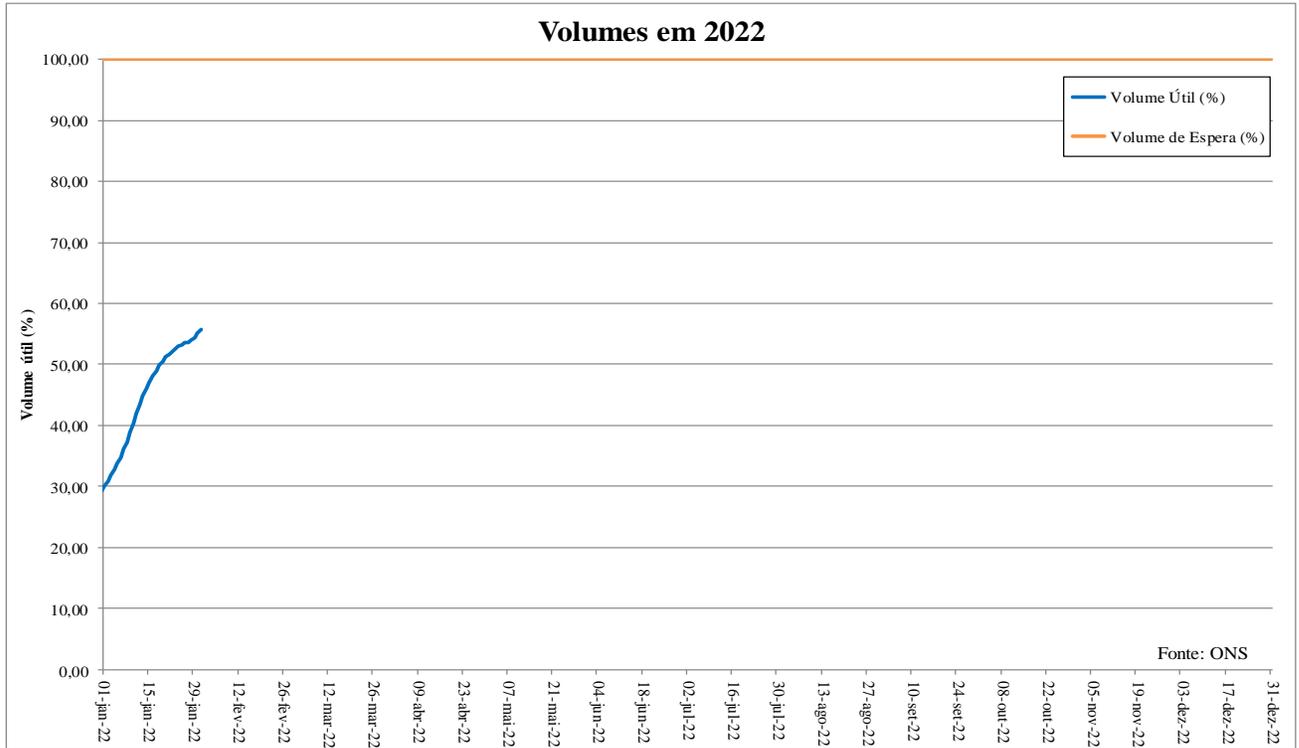


Figura 6 – Volumens no reservatório de Furnas em 2022

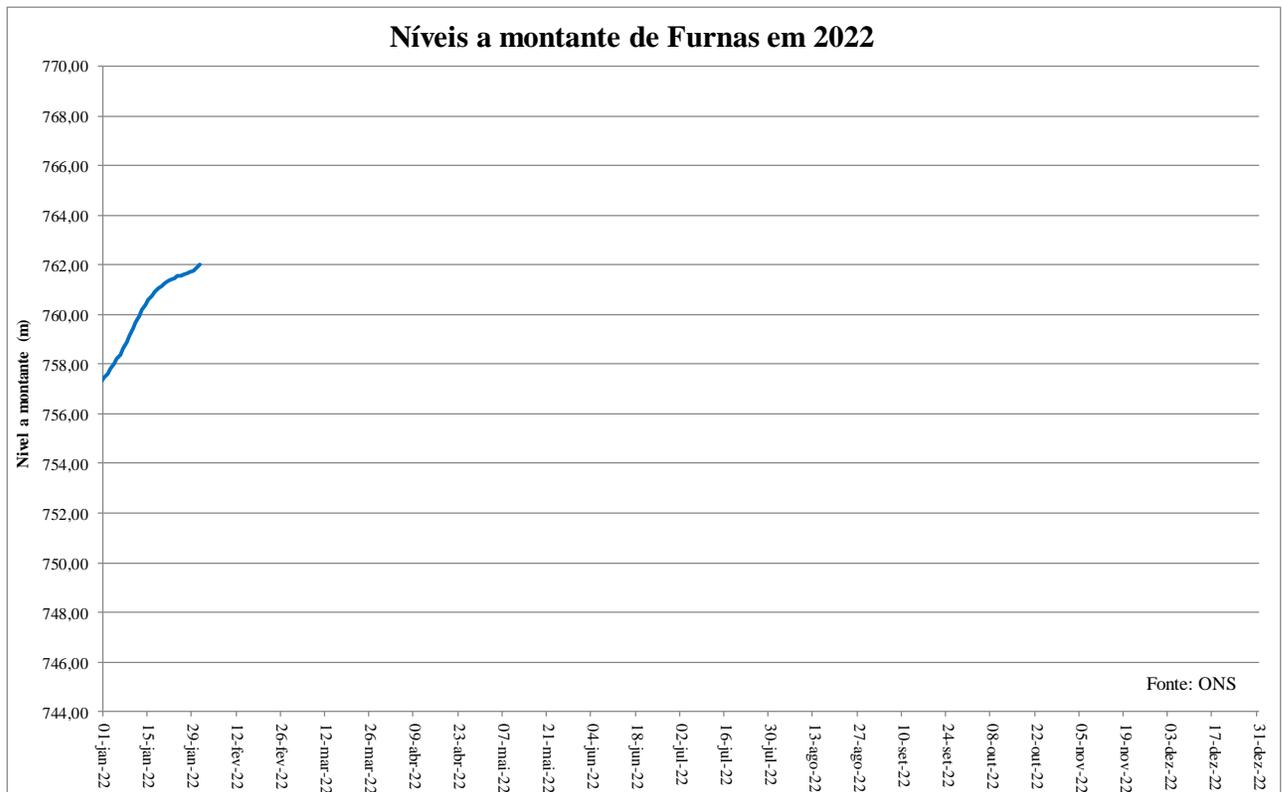


Figura 7 – Níveis a montante do reservatório de Furnas em 2022

Tabela 3 – Informações operativas do reservatório de Furnas nos últimos três meses

Data	Cota (m)	% Volume útil	Volume útil acumulado (hm³)	Volume acumulado (hm³)
30/11/2021	755,66	21,37	3.679,27	9.412,27
31/12/2021	757,33	29,31	5.046,30	10.779,30
31/01/2022	762,00	55,82	9.610,53	15.343,53

Tabela 4 – Informações operativas do reservatório de Furnas nos últimos seis meses

	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22
Vazão natural média (m³/s)	193	166	629	709	872	2137
% MLT	47%	39%	127%	100%	72%	123%
Defluência (m³/s)	683	395	318	511	347	299
Afluência (m³/s)	217	174	621	717	857	2002

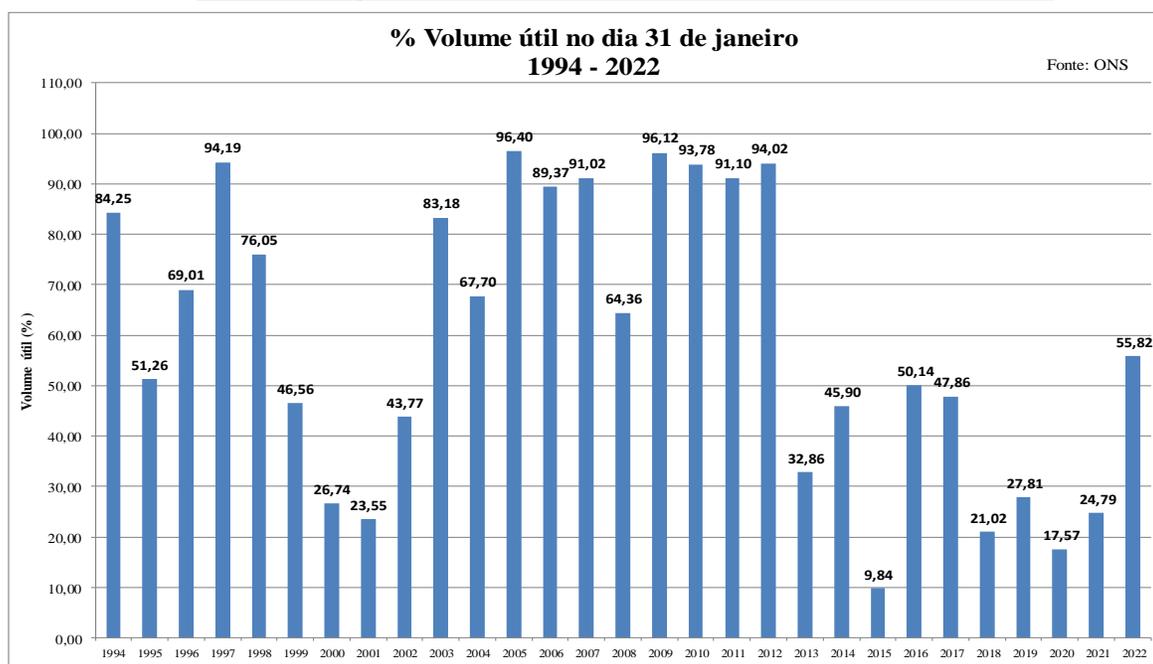


Figura 8 – Porcentagem do volume útil no dia 31 de janeiro, desde 1994 até 2022

- A vazão natural média no mês de janeiro de 2022, no aproveitamento de Furnas, foi de 2137 m³/s, o que corresponde a 123% da média de longo termo (MLT) do período.
- A defluência média, neste mês, foi de 299 m³/s, enquanto a afluência média foi de 2002 m³/s.
- O volume útil no último dia do mês foi de 55,82%, correspondente à cota 762,00 m. Em relação ao mês anterior, verificou-se um aumento de aproximadamente 26,51 no volume útil.